



1. VISITA À TERRA DO FUNDADOR (Bérgamo / Itália)

Nos dias 21 a 27 de maio os missionários Geraldo e Júlio acompanhados pela missionária Lurdes e o Padre Jacinto, assistente do Instituto e mestre de noviços, realizaram uma visita à terra do Padre Júlio Gritti. Foram acolhidos pelo casal Giuzy e Luciano e filhos e pela Adri e seus filhos, em Treviglio, Diocese de Milão. A Giuzy e a Adri são sobrinhas do fundador dos mamcj. Foram dias de muita emoção e alegria tanto dos missionários como da família. Cumpriram assim uma agenda de visitas que merecem destaque: A de Cologno al Serio, paróquia de batismo do Padre Giulio, a casa onde nasceu e cresceu até ingressar no Seminário aos 11 anos de idade, o cemitério onde estão sepultados os seus pais, irmãos, primos e sobrinhos: À Cúria diocesana de Bérgamo na pessoa de Mons. Dom Davide Pelucchi, Vigário Geral; Visita



ao Duomo de Milão; Às Basílicas de Santo Ambrósio e a de São Martino; Museu de São Sebastião e os santuários de Nossa Senhora das Lágrimas e do Caravaggio. Foram muito bem acolhidos pela comunidade paroquial de São Martino na pessoa do seu prior, Mons. Dom Norberto, bem como o grupo missionário da paróquia de batismo do fundador em Cologno al Sério, onde entivemos também com a sobrinha Maria Pia.



No fim da visita, regressaram com o coração agradecido pelas ofertas generosas recebidas para ajudar a missão em Angola e preparativos da ordenação diaconal dos missionários supracitados.

2. PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Realizou-se a peregrinação da família dehoniana no dia 1 de junho, 1º domingo. A nossa “caravana” contou com 56 peregrinos. A Missa solene foi no altar central do recinto pelas 11h, depois do almoço partilhado, seguimos ao auditório Paulo VI onde decorreu o encontro com os membros da Família Dehoniana e por fim, participamos na procissão do Santíssimo às 17.30h.

3. ORDENAÇÕES DIACONAIS

É com grande alegria que neste ano jubilar os mamcj têm a graça de colher as primícias de Deus sonhado pelo padre fundador. É já no dia 20 de julho, na Sé Catedral de Luanda – Angola, que os nossos Freis Geraldo Colino e Júlio Pedro serão admitidos no primeiro grau do Sacramento da Ordem, através da ordenação diaconal. A solene Eucaristia será presidida por Sua Excelência Dom Filomeno, Arcebispo metropolitano de Luanda pelas 9h30.

De Portugal marcarão presença os Reverendos Padres Jacinto Farias, scj e Dário Pedroso, sj; as missionárias Lurdes e Angelina; as colaboradoras Maria José e Xana e duas paroquianas de Massamá, onde os nossos missionários colaboram como ministros das exéquias e da Comunhão, catequistas e acólitos.

Estes dons são fruto também, dos nossos benfeitores, familiares e amigos que têm contribuído espiritual e materialmente para que esta obra de Deus continue. Bendito seja Deus pelas maravilhas que realiza em favor do seu povo!

4. RENOVAÇÕES E PRIMEIRAS CONSAGRAÇÕES DOS COLABORADORES

É com louvor e gratidão que no dia 14 de junho na celebração eucarística, na capela do instituto MAMCJ, fizeram o seu compromisso três novas colaboradoras: Rita António, Maria do Céu Cruz e Mariana Fernandes. Também os mais antigos renovaram o seu compromisso.



Ser colaborador/a do Instituto significa viver, assumir e propagar o carisma e a espiritualidade do Instituto. É um compromisso de vida e um apostolado contribuindo com os bens espirituais e materiais para o crescimento e desenvolvimento do mesmo para a salvação das almas.

FORMA DE ENVIAR A OFERTA

IBAN: PT50 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)

Transferência por MBWAY: 960 064 389

CHEQUE ou VALE DO CORREIO em nome de:

Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus

“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – abril-junho - 2025-nº 128
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redação e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz
– PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: missionarias.amcj@gmail.com;

Site: www.mamcj.com

Pessoa Coletiva Religiosa nº 503691380

Diretora: Mª Lurdes Afonso Xavier –

Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –

Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS

Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus



“Cantarei ... as misericórdias” SL 88

Nº 128 – abril – junho - 2025

Boletim Trimestral
www.mamcj.com

Rua Prof. Dr. Sousa Martins Nº 4 r/c A, MASSAMÁ - 2745-848 QUELUZ - Telef/Fax: (+351) 21 437 03 77 - missionarias.amcj@gmail.com

O CORAÇÃO MISERICORDIOSO DE JESUS: FONTE DE VIDA E REFÚGIO DA HUMANIDADE

“Aprende de Mim, que sou manso e humilde de coração” (Mt 11,29)

No centro da fé cristã não está uma ideia, nem sequer um código moral: está uma Pessoa com um Coração. Um Coração que pulsa eternamente de amor por cada ser humano. O Coração de Jesus é a revelação mais íntima e vulnerável de Deus: não um Deus impessoal, distante ou indiferente, mas um Deus que ama com entranhas de compaixão — **um Deus com coração humano**.

1. Um Coração trespassado — a Misericórdia revelada na Cruz

A misericórdia de Deus atinge o seu auge na cruz. Quando Jesus morre, o soldado trespassa-Lhe o lado, e do seu Coração brotam sangue e água (Jo 19,34). A Tradição viu nesta imagem não apenas o fim de uma vida, mas o **início de uma nova criação**. Do Coração aberto de Cristo nascem a Igreja (simbolizada pela água do Batismo) e a Eucaristia (o sangue da Nova Aliança). A cruz, longe de ser apenas um lugar de dor, torna-se **trono da misericórdia**.

No seu Coração trespassado, Jesus revela-nos o Amor que não recua diante da miséria humana, o Amor que se deixa ferir, que prefere sofrer com o outro a abandoná-lo. A misericórdia não é fraqueza, mas **força divina que desce ao abismo** da nossa condição para aí acender luz.

2. Um Coração sensível — a compaixão como estilo de vida

Em toda a sua vida pública, Jesus mostra um Coração atento: comove-se diante da viúva de Naim (Lc 7,13), chora diante da morte de Lázaro (Jo 11,35), acolhe os pecadores, não os condena. A palavra “misericórdia” vem do latim *miseris cor dare* — **dar o coração aos miseráveis**.

O Coração de Cristo ensina-nos uma nova lógica: a

da **proximidade, ternura e inclusão**. Este Coração não exclui, não marginaliza, mas procura o perdido e carrega ao colo a ovelha ferida. No seu trato com os outros, Cristo encarna a ternura do Pai, tornando-se espelho da compaixão divina.

3. Um Coração vivo — revelado aos santos e oferecido ao mundo

No século XVII, **Santa Margarida Maria Alacoque** foi escolhida para dar a conhecer ao mundo a profundidade do Amor do Coração de Jesus. Nas suas visões, Jesus mostrava o seu Coração como uma **fornalha ardente de caridade**, ferido pelas ingratidões humanas, mas sempre aberto, pronto a amar e a perdoar. Deste movimento nasceu a devoção ao **Sagrado Coração de Jesus**, um apelo à reparação, à confiança e ao amor total.

Já no século XX, o Senhor Jesus aprofundou esta revelação através de **Santa Faustina Kowalska**, religiosa polaca e apóstola da **Divina Misericórdia**. No seu *Diário*, Faustina relata as palavras de Jesus:

“A humanidade não encontrará paz enquanto não se voltar com confiança para a minha misericórdia” (*Diário*, n.º 300).

Jesus apresenta-se a ela com o Coração radiante, donde jorram dois raios: um pálido, símbolo da água, outro vermelho, símbolo do sangue. Como em João 19,34, o Coração aberto de Cristo continua a ser **fonte de salvação**. Às almas pecadoras, Jesus diz:

“Que não tenham medo de se aproximar de Mim... Quanto maior o pecador, tanto maiores direitos tem à minha misericórdia” (*Diário*, n.º 723).

Neste mesmo espírito de confiança ilimitada no Amor Misericordioso, **o Padre Júlio Gritti** (1924–2015), sacerdote dehoniano nascido em Cologno al Serio, em Itália, movido por profunda compaixão apostólica, fundou os **Missionários do Amor Misericordioso do Coração de Jesus**. Com a inspiração evangélica e espiritual do Coração trespassado, o Padre Gritti quis que os seus filhos espirituais fossem **presença viva da ternura de Deus no mundo**,

Continua na pág. 2)

TESTEMUNHO VIVO

A SALVAÇÃO É INDIVIDUAL

Eu tenho cinquenta e quatro anos e há dez anos atrás tomei uma decisão importantíssima, que mudou completamente a minha vida.

Nasci numa família de sete irmãos e eu sou a segunda. Os meus pais não eram católicos e nunca me apoiaram neste caminho, mas eu desde a minha adolescência gostava de participar na Igreja católica. Ia à Missa todos os domingos e comecei a catequese para receber o batismo e incentivava também os meus irmãos. A verdade é que o meu pai fazia-me sempre muita guerra por andar neste caminho e não me deixou batizar.

Na minha juventude, conheci um homem divorciado, com o qual vivi 29 anos maritalmente e tivemos três filhos. Ele não ia à Igreja, mas, eu apesar de não ser batizada, durante esses anos gostava de participar na Santa Missa e levar os meus filhos. Também colaborava nas missões ligadas a algumas Congregações Religiosas, apoiando espiritualmente e materialmente os meninos da missão, estimulando-os para seguir o caminho de Jesus. Ia fazendo o meu caminho, apesar de ainda não ter sido batizada. Partilhava com alguns padres sobre a minha vida e dizia-lhes: “*eu não sou batizada, não tenho a comunhão, nem o crisma, o que é que eu posso fazer?*” Diziam-me para ir rezando. Porém, um dia senti-me interpelada pela pregação de um Frei que dizia: “*a salvação é individual.*” Depois de muitas meditações e orações fui percebendo que o meu modo de viver estava á margem dos mandamentos da Lei de Deus. Foi então assim que ganhei a coragem de falar com o meu companheiro no sentido de nos podermos casar, mas ele não mostrou interesse. Contudo, mais tarde, através de uma fotografia, descobri que afinal de contas ele já tinha contraído o matrimónio pela Igreja Católica antes de convivermos. Mas aquela palavra que tinha ouvido de que a salvação é individual ainda

sussurrava nos meus ouvidos. Procurei orientação espiritual e conselhos dos freis e foi assim que decidi, e pensando nos meus filhos que já estavam bastante crescidos, pôr fim a tal relação. Comecei a frequentar a catequese. Disse ao catequista que já não tinha marido. Fiz a caminhada com muito empenho para conhecer e viver os ensinamentos de Jesus bem como a doutrina da Igreja e assim me preparar para receber os sacramentos da iniciação cristã. Ao fim de 9 meses fui Batizada, Crismada e recebi a Comunhão. Foi uma alegria muito grande para mim e para a minha família, especialmente a minha mãe, que rezava muito por mim, mesmo não sendo católica! Hoje estou muito feliz com essa graça que o Senhor me deu. De lá para cá vivo sozinha, todavia não sozinha, mas sim com o meu Deus. Agora aqui em Portugal conheci os missionários do amor misericordioso do coração de Jesus, sinto-me bem nesta comunidade e quero ser colaboradora nesta bela missão de ajudar os irmãos a encontrarem-se com Jesus Misericordioso e viverem na sua graça! *(Uma Colaboradora)*

GRANDE PROMESSA DO CORACÃO DE JESUS

**NO EXCESSO DA MINHA
MISERICÓRDIA
PROMETO A TODOS
AQUELES QUE
COMUNGAREM EM 9
MESES SEGUIDOS A
GRAÇA DA PENITÊNCIA
FINAL; NÃO
MORRERÃO NO MEU
DESAGRADO NEM SEM
RECEBER OS
SACRAMENTOS.
O MEU CORAÇÃO SERÁ
PARA ELES UM ASILO
SEGURO NAQUELA
DERRADEIRA HORA.**

(Continuação da pág.1)

servindo especialmente os mais pobres e esquecidos, anunciando com a vida e a palavra que “**Deus é Amor e Misericórdia**”.

As suas palavras permanecem como farol para todos os que desejam viver neste carisma:

“Quero que sejais um reflexo do Coração de Jesus: cheio de compaixão pelos que sofrem, cheio de paciência com os fracos, cheio de ardor pelas almas. Sede misericordiosos como o vosso Mestre!”

A sua intuição profética, enraizada na contemplação do Coração de Cristo, continua a ecoar na missão da sua *Associação Privada de Fiéis*: ser **testemunho da misericórdia que acolhe, perdoa e cura**. Com ele, e com todos os santos da misericórdia, aprendemos a deixar-nos moldar pelo fogo desse Amor que tudo transforma.

4. Um Coração Eucarístico — presença permanente no meio de nós

O Coração de Jesus continua hoje a bater, de modo sacramental, **na Eucaristia**. Ali, Ele oferece-se inteiro: corpo, sangue, alma e divindade — o seu Coração vivo. Quem comunga verdadeiramente, deixa-se transformar por este Amor. A adoração eucarística, a comunhão frequente e a oração do coração tornam-se caminhos para **configurar o nosso coração ao d'Ele**.

Na adoração silenciosa, aprendemos a escutar o batimento desse Coração que nunca se cansa de amar. Tornamo-nos, pouco a pouco, reflexo dessa misericórdia no mundo.

Conclusão: Deixar-se habitar pelo Coração de Jesus

Mergulhar no Coração Misericordioso de Jesus é entrar no próprio mistério de Deus. É descobrir que o centro da realidade é Amor — um Amor que desce, cura e salva. O cristão é chamado a **viver de misericórdia e para a misericórdia**: acolhendo-a, deixando-se transformar por ela, e tornando-se canal para os outros.

“Coração de Jesus, fonte de misericórdia, **confio em Vós!**”

*Pe. José Jacinto Ferreira de
Farias, scj - Assistente Geral dos
MAMCJ*

CENTENÁRIO NATALICIO DO PADRE JÚLIO GRITTI

LEMBRANÇA DE OLHOS POSTOS NO FUTURO

A comemoração do Centenário do Nascimento do Reverendo Padre Júlio Gritti, que neste mês tem o seu termino, foi um tempo de graça, em que fomos chamados a relembrar e a reviver pedaços do passado que nos enriqueceram espiritualmente e, por isso, transformaram a nossa vida, reconduzindo-a ou aproximando-a mais de Jesus e da nossa Mãe do Céu. Aproveitemos esta santa recordação, esta “vitamina” espiritual, para intensificar a nossa vivência cristã.

Sejamos portadores do Amor Misericordioso do Coração de Jesus!

Só alcançaremos este objectivo se abirmos, de par em par, o nosso coração a Cristo, seguindo os ensinamentos e o exemplo do Reverendo Padre Júlio e, com a ajuda de Nossa Senhora, escutarmos a voz do Espírito Santo, que nos indica a vontade de Deus. Agradeçamos à Santíssima Trindade e à Mãe do Céu, termos sido abençoados pela vivência do testemunho de vida do Padre Júlio e peçamos a sua intercessão junto de Deus.

O CORAÇÃO DE JESUS



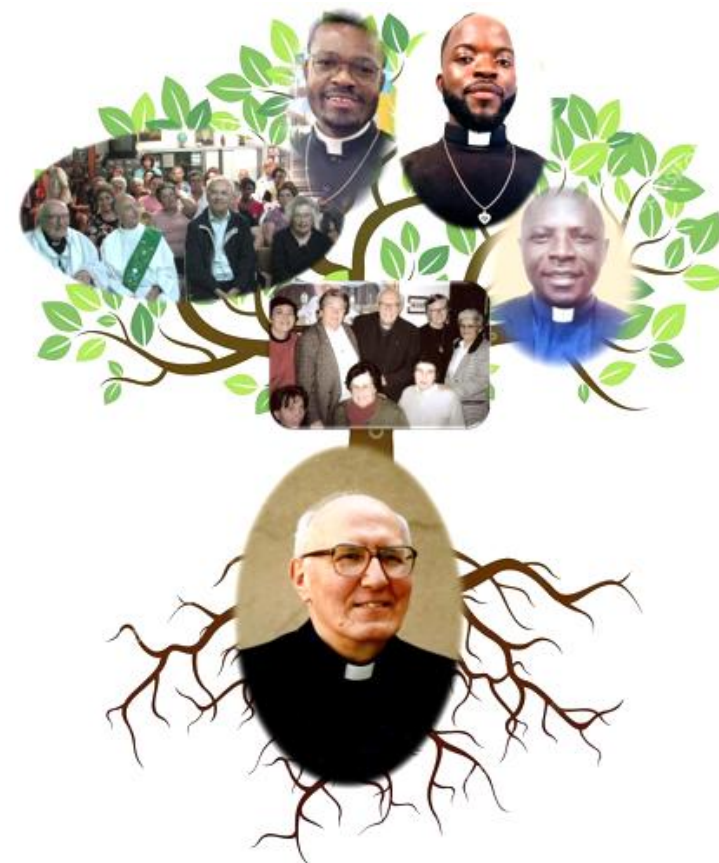
“Tratai-O bem! (...)”

Uni-vos cada vez mais a Ele para que os Seus sentimentos passem para o vosso coração. (...)

Amai-O, reparaí-O, consolai-O muito (...)

Sois um “escol de almas” pelo qual o coração Misericordioso de Jesus quer sentir-se muito amado como em Betânia por Marta, Maria e Lázaro e Ele sentirá isto se, entre vós, circular sempre muito amor, compreensão, perdão, serenidade e paz.”

No encerramento deste centenário teremos como fruto no Instituto MAMCJ a ordenação diaconal dos missionários Geraldo e Júlio. Glória a Deus!



“Sabeis como sempre estimei a Vida Consagrada. Amai-a vós também muito (...)”

Procurai, no meio de tantos rapazes e raparigas, aqueles que Ele chama. “A messe é grande” (...)”

Se o nosso Instituto tiver como fundamento o coração Eucarístico de Jesus, subsistirá sempre (...)

(...) Rezai com confiança e trabalhai com esperança. É preciso ajudar Jesus na extensão do Seu Reino!

Obrigado por todo o bem que me fizestes. O Senhor vos recompense.

Gostaria de morrer em paz com Jesus, com os irmãos e comigo mesmo, mergulhado neste pensamento da liturgia das Horas:

“Eu confio no Senhor e nada temo, porque é eterna a sua misericórdia, para assim poder cantar eternamente as misericórdias do Coração de Jesus.

Abençoo-vos a todos, presentes e futuros
Vosso no Coração Misericordioso de Jesus”

Pe. Júlio Scj.